

Escalas

Introdutores

02	Laerte	Cristiano	Lucas
09	Lourenço	Adilson	David
16	José	Jackson	Fernando
23	Adilson	Pedro	Jaime
30	Alcir	Eleziel	Júnior

Cultinho

Domingo			Quarta	
	Professor	Ajudante		Professor
02	Fernanda	Rosângela	05	Lucas
09	D. Cristina	Karina	12	Angélica
16	D. Lílian	Elen	19	D. Lídia
23	D. Damaris	Sandra	26	Maria Angélica
30	Jaime	Camila		

Berçário (M) = Manhã / (N) = Noite

Domingo				Quarta-feira	
02	M	Maria Angélica	D. Lídia	05	D. Fabiana Ingrid
	N	D. Damaris	D. Cleide		D. Gislene Camila
09	M	Maria Angélica	D. Lídia	12	Maria Angélica Rosângela
	N	D. Maria	D. Domingas		D. Fabiana Angélica
16	M	Maria Angélica	D. Lídia	19	
	N	D. Isabel	D. Eliane		
23	M	Maria Angélica	D. Lídia	26	
	N	D. Cristina	D. Cláudia		
30		Maria Angélica	D. Lídia		
		D. Lílian	Laerte		

Limpeza

01	Jovens - Equipe 1
08	Pr. Alexandre, Lílian, Cristiano, Eliane, Laerte, Sandro, Gislene
15	Jovens - Equipe 2
22	Adilson, Terezinha, Lídia, Lourenço, Maria, Eleziel e Isabel
29	Pr. Alexandre, Lílian, Cristiano, Eliane, Laerte, Sandro, Gislene

Escalas (cont.)

Ofertório

02	Karina
09	Pr. Alexandre
16	D. Fabiana
23	Angélica
30	Pr. Agostini

Música Especial

02	Homens
09	Coral
16	Senhoras
23	D. Terezinha / D. Lídia
30	Jovens

Regência

Escola Bíblica Dominical- EBD			Culto		
	Regente	Pianista		Regente	Pianista
02	Nelson	D. Fabiana Pr. Agostini	02	Adilson	D. Fabiana Angélica
09	Lucas	D. Fabiana Angélica	09	Lucas	D. Fabiana Pr. Agostini
16	Jackson	D. Fabiana Karina	16	Pr. Agostini	D. Fabiana Angélica
23	Fernando	D. Fabiana Camila	23	Jackson	D. Fabiana Alexandre
30	Pr. Alexandre	D. Fabiana Pr. Agostini	30	Nelson	D. Fabiana Angélica

Aniversariantes

Dia	Aniversariante
15	Willian
20	Lourenço
27	Antônio e Rita - Casamento
28	Laila Cristina

Pedidos de Oração

Motivo	Alvo
Salvação	Familiares dos membros da IBC
Saúde	Missionária Lica e membros da IBC
Diversos	Pr. Divino, Lica, seminarista Juliana

Igreja Batista Calvário

Boletim Informativo

Julho / 2006

VERSÍCULO DO MÊS

“O amado do SENHOR habitará seguro com ele; todo o dia o SENHOR o protegerá, e ele descansará nos seus braços.”

Deuteronômio 33:12

Atividades especiais do mês

Dia	Horário	Evento
02	19:30	Ceia do Senhor
09	10:30	Sessão Ordinária
12-16	14:30	Escola Bíblica de Férias - EBF
30	18:00	Culto pelos Jovens

Programação semanal

Dia	Horário	Evento
Terça-feira	08:00	Reunião de oração das senhoras
	19:00	Visitação
Quarta-feira	19:30	Oração e estudos
Sábado	18:00	Reunião de Jovens (vide pág. 3)
Domingo	09:00	Escola Bíblica Dominical
	18:00	Culto de Adoração

Igreja Batista Calvário

Rua Santos Dumont, 265 - Vila Angélica
(15) 3211-2672 (Igreja) / (15) 3224-4032 (Pr. Alexandre)
ibcalvario@pop.com.br / ibc.alexandre@ig.com.br
<http://ibc.dmdns.com>

Uma palavra do Pastor

“E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós”.

1 Coríntios 2:3

Certa vez uma jovem estava sozinha em um ponto de ônibus. Um policial aproximou-se dela e perguntou: “Eu posso ficar aqui com você?”, a moça respondeu: “Não é necessário eu não tenho medo”, o policial com muita simpatia respondeu a moça: “Eu tenho, que tal você me fizer companhia?”. Muitas vezes nós como crentes somos como essa moça. Temos dúvidas e temores, mas não queremos que os outros saibam. Pensamos que esses sentimentos expressam fraqueza ou falta de fé. É bom quando alguém que deve nos passar segurança, como o policial, nos mostra que há sentimentos que por mais que pareçam negativos, nos são positivos. Achamos que se reconhecermos nossos temores estaremos assinando uma declaração de falta de fé, mas o apóstolo Paulo, o maior crente da história fez isso sem nos dar tal atestado. Ele mostrou que quando reconhecemos nossas fraquezas demonstramos seriedade em relação a nossa responsabilidade e dependência em Deus. O versículo 4 mostra que o reconhecimento de suas fraquezas resultou na poderosa atuação do Espírito Santo em sua vida. Em outro lugar Deus disse ao apóstolo: “o poder se aperfeiçoa na fraqueza” e o apóstolo respondeu: “quando sou fraco, então é que sou forte” (2 Co. 9,10). A auto-suficiência não é a atitude esperada do Cristão. Se você não tem medo você não precisa da companhia de Deus, mas lembre-se “sem mim nada podeis fazer” (Jo. 15:5). Reconheça seus temores e confie em Deus.

Pr. Alexandre

Agenda Teen

Dia	Horário	Evento
01	17:00	Atividade normal
08	17:00	Atividade normal
15	15:00	Tarde de Evangelismo
22	17:00	Possível Viagem Missionária
29	17:00	Atividade normal

Compaixão

Alguém uma vez afirmou que “compaixão é uma verdadeira viagem ao coração partido de um amigo. É sentar-se e chorar em silêncio com seu vizinho esmagado pela dor”.

Demonstrar esse tipo de compaixão não atrairá grandes aplausos, jamais serão reconhecidos das massas, mas serão geralmente feitos na obscuridade, sem qualquer intenção egoísta.

As pessoas verdadeiramente compassivas quase sempre são difíceis de se entender. Elas aceitam riscos que praticamente ninguém aceita. Dão aos outros aquilo que a maioria se agarra. Estende-se e tocam quando quase todos iriam recuar com os braços cruzados. Seu cuidado as faz se aproximarem ao perceberem o sofrimento de outrem e fazem o que for necessário para demonstrar verdadeiro interesse.

Se o povo de Deus tiver de ser um exemplo vivo de algo, esse algo deve ser a compaixão.

*Extraído do livro “Dia a Dia com Charles Swindoll”

Pr. Agostini

Testemunho

Como muitas pessoas eu também nasci em um lar cristão, fato que me dava vantagens como a aprender a orar desde pequena e louvar a Deus com cânticos, mas não me dava o direito de salvação.

Levou bastante tempo até eu entender que Deus não tem netos e que o fato dos meus pais serem salvos não me dava o direito de embarcar na salvação deles. Eu teria que fazer a minha própria escolha, mas isso não entravam minha cabeça, pois eu achava que o inferno era apenas para as pessoas totalmente más, não para filha de crentes que fazia apenas algumas coisas erradas.

Demorei a entender que era pecadora e precisa aceitar a Jesus como salvador.

Servi a Deus por um bom tempo, depois me afastei do caminho dele, e assim fiquei durante anos, indo e voltando para a igreja, pois achava que era jovem demais para servir e seguir a Deus. Uma desculpa que dei foi que na igreja não havia uma ser meu marido, não tive paciência nem fé para esperar pela vontade de Deus e me casei, me levando a sofrer bastante mais tarde.

Mas Deus não se esqueceu de mim, por meio do irmão José Antônio meu marido começou a frequentar a IBC e quando ele aceitou Cristo eu não conseguia acreditar que Deus ainda tinha essa bênção em minha vida.

Nessa época achei que havia perdido a salvação, depois de tanto tempo sem comunhão com Deus, mas fazendo estudo com o irmão Adilson eu pude ter certeza que Deus jamais havia me abandonado.

Maria Isabel